

A PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA ÀS PARTURIENTES NO MUNICÍPIO DE ALFENAS, MINAS GERAIS*

Eliana Peres Rocha Carvalho Leite¹, Maria José Clápis²

RESUMO: Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, com abordagem metodológica quantitativa, cujo objetivo foi caracterizar os profissionais que compõem a equipe de enfermagem que atua no atendimento às parturientes em maternidades de Alfenas, Minas Gerais e identificar as ações desenvolvidas por ela na prática obstétrica. A população estudada foi composta por 24 profissionais de enfermagem (dez enfermeiros, cinco técnicos em enfermagem e nove auxiliares de enfermagem). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista e observação sistemática não participante das ações desenvolvidas pela equipe de enfermagem durante a assistência obstétrica, sendo iniciada após a aprovação das Instituições envolvidas e do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, sob o protocolo n. 23087.001016/2008-98. Os profissionais participantes são predominantemente do sexo feminino (91,7%), com idade média de 38,25 anos; a carga horária média semanal de trabalho foi de 49,17 horas, sendo que 25% trabalham em dois empregos; 71,4% são profissionais de enfermagem de nível médio que desenvolvem atividades consideradas de maior complexidade e receberam treinamento informal na própria maternidade durante a jornada de trabalho, não sendo considerados qualificados para esse tipo de atendimento. Muitas das competências essenciais em obstetria, preconizadas pela *International Confederation of Midwives*, são desenvolvidas de forma incompleta, com baixa frequência ou não são desenvolvidas. Práticas obstétricas baseadas em evidências científicas, recomendadas pela Organização Mundial da Saúde, são adotadas nas maternidades; outras, não recomendadas, ainda são utilizadas. O estudo revela a necessidade de qualificação dos profissionais para executar um atendimento condizente com as metas estabelecidas pela Iniciativa Global por uma Maternidade Sem Risco.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem obstétrica; Equipe de enfermagem; Parto.

PARTICIPATION OF NURSING CARE PROFESSIONAL ON CARING FOR PARTURIENTS IN THE CITY OF ALFENAS, MINAS GERAIS

ABSTRACT: This is a cross sectional study with a quantitative approach, which aim was to characterize the professionals who comprise the team of nurses working in the care of patients in hospitals in Alfenas, Minas Gerais, and identify the actions taken by them in obstetrics. The study population consisted of 24 nurses (ten nurses, five nursing technicians, and nine nursing assistants). Data collection was conducted through interviews and non-participant systematic observation of actions undertaken by nursing staff during obstetric care. It was initiated after the approval of the involved institution and the Ethics Committee of the Universidade Federal de Alfenas- UNIFAL -MG, under the Protocol 23087.001016/2008-98. The participant professionals were predominantly female (91.7%) with mean age of 38.25 years, the average week working hours was 49.17 hours of work, 25% of them worked in two jobs. 71.4% are nursing assistants who carry out activities considered of greater complexity and have had informal training received at the maternity during the workday. This, they are not considered qualified for this type of care. Many of the basic skills in obstetrics, recommended by the International Confederation of Midwives, are incompletely developed, are developed with low frequency or are not developed. Obstetrical practices based on scientific evidence, recommended by the World Health Organization are adopted in hospitals, others are not recommended and are still used. The study reveals the need for qualified professionals to run a service in a consistent way with the goals established by the Global Initiative for Motherhood Without Risk.

KEYWORDS: Obstetric nursing; Nursing team; Childbirth.

LA PARTICIPACIÓN DE LOS PROFESIONALES DE ENFERMERÍA EN LA ASISTENCIA A LAS PARTURIENTAS EN MUNICIPIO DE ALFENAS, MINAS GERAIS

RESUMEN: Este es un estudio descriptivo de corte transversal, con abordaje metodológico cuantitativo, cuyo objetivo fue caracterizar los profesionales que componen el equipo de enfermería actuantes en atendimento a las parturientas en maternidades de Alfenas, Minas Gerais, así como identificar las acciones desarrolladas por ellas en la práctica obstétrica. La población estudiada estaba compuesta por 24 profesionales de enfermería (diez enfermeros, cinco técnicos en enfermería y nueve auxiliares de enfermería). Los datos fueron recogidos por medio de entrevista y observación sistemática no participante, de las acciones desarrolladas por el equipo de enfermería durante la asistencia obstétrica, siendo empezada después de la permisión de las Instituciones involucradas y del Comité de Ética en Investigación de

la Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, bajo el protocolo número 23087.001016/2008-98. Los profesionales participantes son del sexo femenino en su mayoría (91,7%) con edad media de 38,25 años; la carga horaria media semanal de trabajo fue de 49,17 horas siendo que 25% trabajan en dos servicios; 71,4% son profesionales de enfermería de nivel medio que desarrollan actividades consideradas de mayor complejidad y hantenido entrenamiento informal en la propia maternidad durante el periodo de trabajo, no siendo considerados cualificados para ese tipo de atendimento. Muchas das competencias esenciales en obstetricia, preconizadas por la International Confederation of Midwives, son desarrolladas de forma incompleta, con baja frecuencia o no son desarrolladas. Prácticas obstétricas basadas en evidencias científicas, recomendadas por la Organización Mundial de Salud son adoptadas en las maternidades; otras, no recomendadas, todavía son utilizadas. El estudio revela la necesidad de cualificación de los profesionales para ejecutar un atendimento coherente con las metas establecidas por la Iniciativa Global por una Maternidad Sin Riesgo.

PALABRAS CLAVE: Enfermería obstétrica; Equipo de enfermería; Parto.

*Tese apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo-EERP/USP. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Saúde Pública. Defesa: 14/12/2009.

¹Enfermeira. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas-Unifal.

²Enfermeira. Doutor em Enfermagem. Livre Docente do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública da EERP/USP. Orientador.

Autor correspondente:

Eliana Peres Rocha Carvalho Leite

Universidade Federal de Alfenas

R. Afrânio Peixoto, 638 - 37130-000 - Alfenas-MG-Brasil

E-mail: eprcl@yahoo.com.br

Recebido: 30/06/10

Aprovado: 27/09/10